

**Das comédias românticas estadunidenses ao jeito brasileiro de comemorar a data especial, confira as dicas temáticas do que assistir no final de dezembro**

POR MARIA LUÍSA VAZ\* E MARIANA REGINATO

**O** Natal é celebrado de diferentes maneiras ao redor do mundo, mas entre o místico, o romance e as dificuldades, as histórias de amor e união são as que prevalecem e encantam os corações daqueles que as assistem. Com programação especial para um dos feriados mais românticos do cinema, até 25 de dezembro, o Canal Lifetime está com quadro de exibição de comédias românticas natalinas, com destaque para os inéditos *Como se apaixonar no Natal* e *Natal no Chalé*, estrelados por Teri Hatcher. Já no Canal Brasil, o público pode sentir um gostinho de casa com *Natal dos Silva*, série que acompanha uma família brasileira durante as festas de fim de ano em meio ao caos habitual, amigos ocultos, luto, intrigas e reconciliações.

Conhecida por papéis em *Desperate Housewives*, *Lois & Clark: As novas aventuras do Superman* e *007 - O amanhã nunca morre*, Teri Hatcher passou pelo drama, ação e suspense antes de chegar nas comédias românticas natalinas. Para ela, o que torna os filmes especiais é o fato que eles transmitem paz e alegria para quem os assiste: "Tudo dá certo no final e todos vivem felizes para sempre, e é ótimo conviver com essa esperança mesmo que por pouco tempo. Mal posso esperar para começar minha própria maratona de Natal", ressalta a atriz.

Em *Natal no Chalé*, Teri interpreta Lex, uma influencer digital que viaja para passar o feriado com o filho e, inevitavelmente, com o ex-marido e sua nova esposa. Quando a reserva dela no hotel dá errado, ela se oferece para trabalhar lá em troca de um lugar para ficar, e acaba desenvolvendo uma conexão inesperada com o gerente do local, Eric.

O longa *Como se apaixonar no Natal*, acompanha Nora Winters, que abandonou a carreira de escritora para abrir uma empresa, mas agora precisa voltar a escrever uma história de amor natalina para se salvar da falência. Ela só não espera que o fotógrafo que a acompanha durante a matéria seria a resposta para o seu bloqueio criativo. As próximas exibições do filme serão realizadas na terça-feira, dia 23 de dezembro, às 23h30, e na véspera de Natal, às 12h20, no Canal Lifetime.

Originalmente, o papel de Nora tinha sido escrito para uma mulher de 35 anos, mas quando Teri entrou para o elenco, ela se juntou à produção para fazer



Divulgação/Lifetime

alterações no roteiro e construir uma personagem mais velha coesa, que tinha atitudes e realidades condizentes com uma mulher da sua idade. "Eu tenho 60 anos, e acho que tem mais papéis para mulheres com mais de 50 hoje em dia do que quando eu era mais nova, mas ainda acho que podemos criar mais. Para isso, temos que achar histórias autênticas para mulheres mais velhas, e com esse filme, construímos uma personagem que é mais madura e está tentando recomeçar na vida, sem medo de se reinventar e sair da zona de conforto para experienciar algo novo", detalha a atriz.

Segundo Teri, esse tipo de representatividade é importante pois mostra para as mulheres que elas podem se permitir viver algo inédito aos 50, continuar procurando por novas oportunidades e experiências, e dar uma primeira, ou uma nova chance para o amor. "Não devemos ter medo de contar histórias onde as mulheres têm um segundo ou terceiro ato em suas vidas, e é isso que acontece nesse filme e o que atrai tanto a audiência", finaliza a atriz.

## Natal abraçado

Trazendo a representatividade do Natal do Brasil, a série *O Natal dos Silva*, dirigida por Gabriel Martins, busca representar a dualidade natalina. Apesar da data trazer um encantamento, para algumas famílias pode ser recheada de conflitos internos e tristezas. Na trama, os Silva, família tipicamente brasileira, vivem o primeiro Natal depois da perda da matriarca da família. Os capítulos estão disponíveis no Globoplay.

Para Gabriel Martins, a série surgiu pela vontade de representar um espírito natalino mais profundo, abordando dores de uma família no país. "Acho que essa família acabou nascendo de várias inspirações de pessoas próximas a mim, da minha família, de famílias de amigos. Foi criado a partir de um certo lugar de intimidade, mas também pegando características e situações muito específicas que eu vivi e dando espaço para fabulação", conta Gabriel que deseja explorar esses personagens por muito anos, por isso, todos possuem muita complexidade.